

isaura pena  
museu de arte da pampulha



## ISAURA PENA

ISAURA PENA desenha com a água. Longas aguadas são aplicadas sobre o papel num exercício persistente e contínuo de sobreposição de linhas e gestos. As superfícies alvas são maculadas pelo negro da tinta e da água, que se acomoda aos seus espaços e entranha pelas texturas do papel. O grão do papel que recebe o líquido necessita de tempo para fusão. A carga de cor ou de tom constitui-se a partir da adição de pigmento, a tinta líquida – nanquim – derrama-se pelo papel pouco a pouco, adquirindo corporeidade e peso. Mas é preciso esperar pelo gesto seguinte – aplicar, secar, aplicar. Os longos espaços entre uma operação e outra marcam o tempo de cada trabalho. Aqui tempo e espaço se fundem.

Assim como as forças da natureza constroem a paisagem, Isaura Pena desenha. Ao nos depararmos com elementos da natureza poucas vezes nos lembramos de seu processo de construção. Montanhas e serras formam-se a partir de sedimentos que se acumulam ao longo de anos, séculos e milênios. A adição de pequenas fontes de água que brotam das nascentes rasgam a terra, expandem, ocupam espaços, formam os rios. O tempo é condição para que os eventos da natureza ou para o advento plástico no desenho de Isaura possam existir.

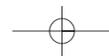
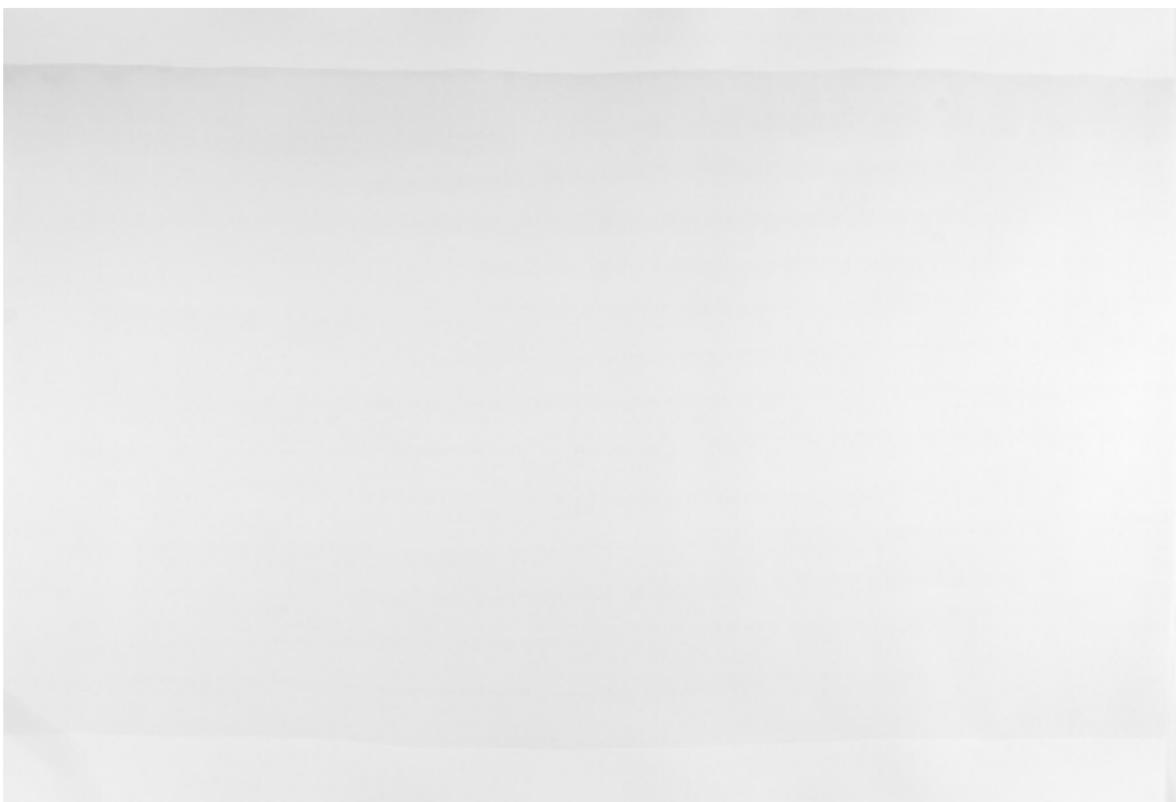
Adição, acúmulo, repetição – um mesmo gesto gravado no papel originando um maciço de 11.500 folhas de papel empilhado. O desenho/objeto/gravura realizado em *offset* não possui a fluidez aquosa dos desenhos de superposição de manchas. As folhas de papel colocadas uma sobre as outras, acima da nossa linha do horizonte, não nos permitem ver o desenho, no entanto, as folhas empilhadas formam um sólido com a presença de uma linha no seu dorso. Uma reta é uma seqüência de pontos? A linha reta, gerada pela sobreposição de um mesmo desenho, contrapõe-se ao gesto que a originou, orgânico e matéria líquida. O que é planográfico torna-se volumétrico.

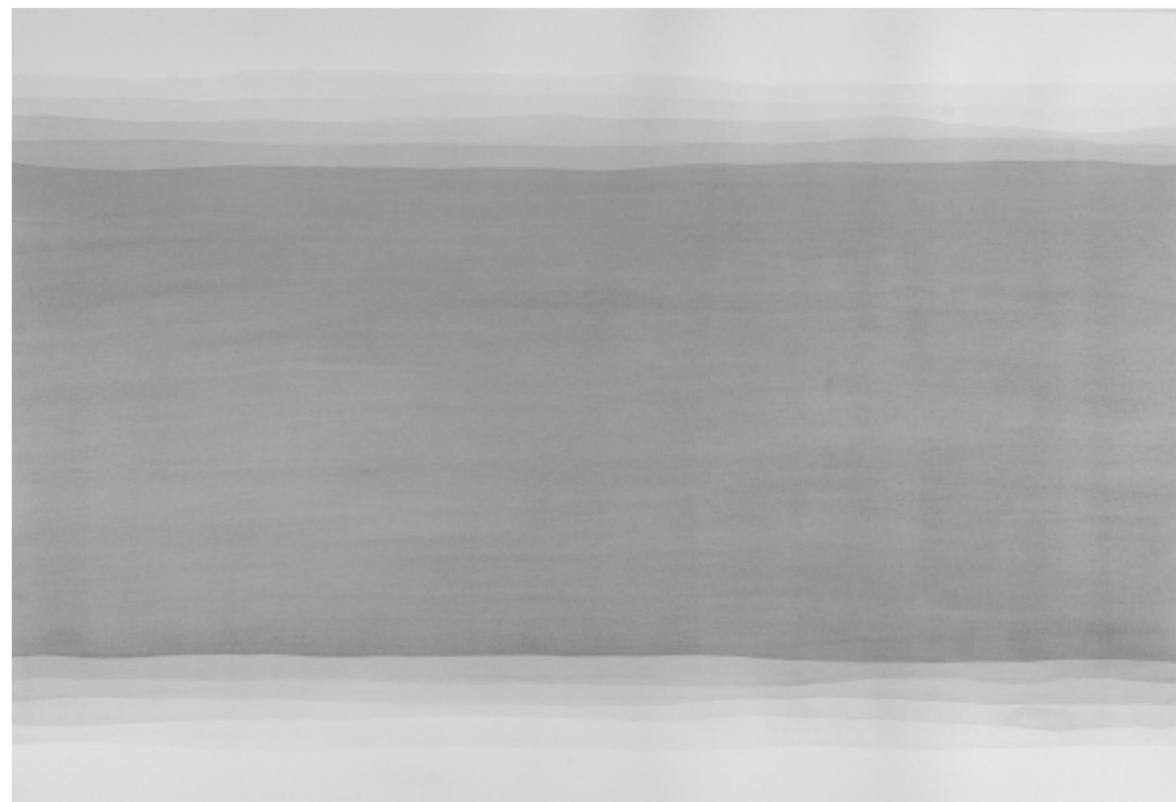
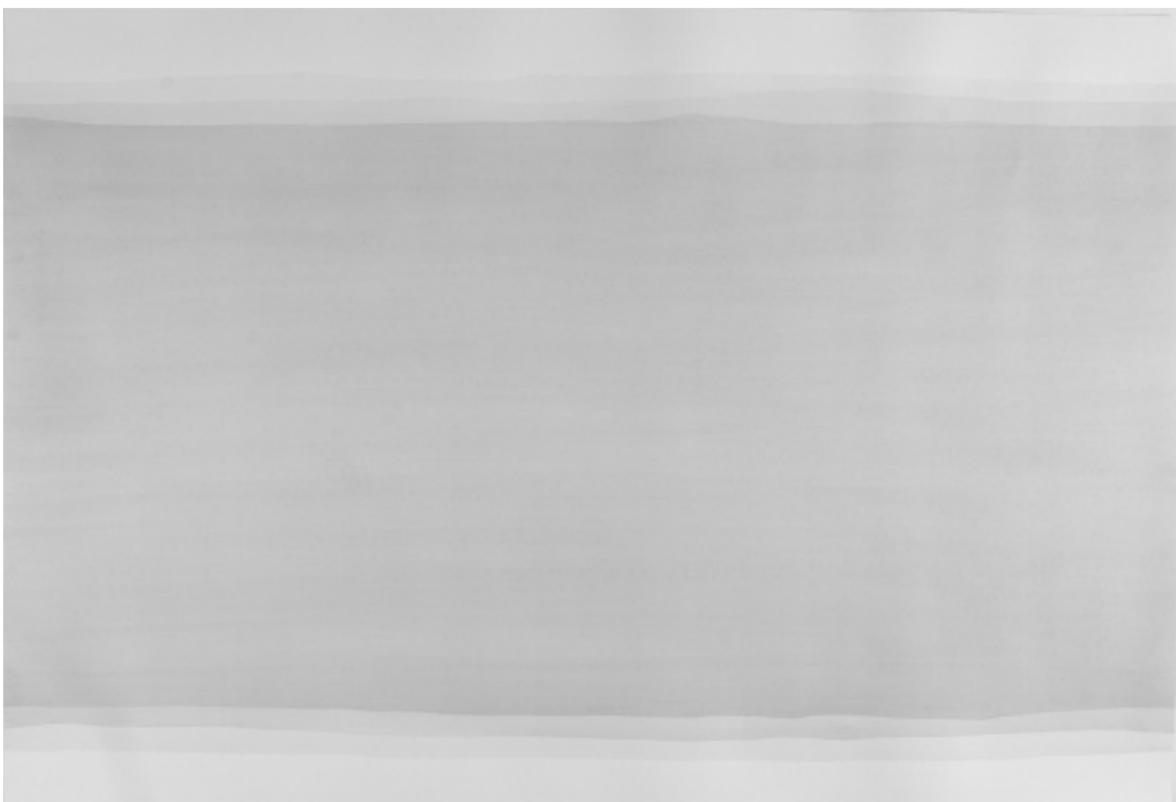
As formas monocromáticas que Isaura utiliza em seus desenhos são rítmicas quando repetidas, atribuindo valor aos espaços em branco do papel. Sriação e autonomia estão presentes neste trabalho, constituído de 150 fragmentos de uma mesma forma construída pela linha negra que gira no espaço. O que era repetição adensa-se, ganha corpo.

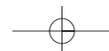
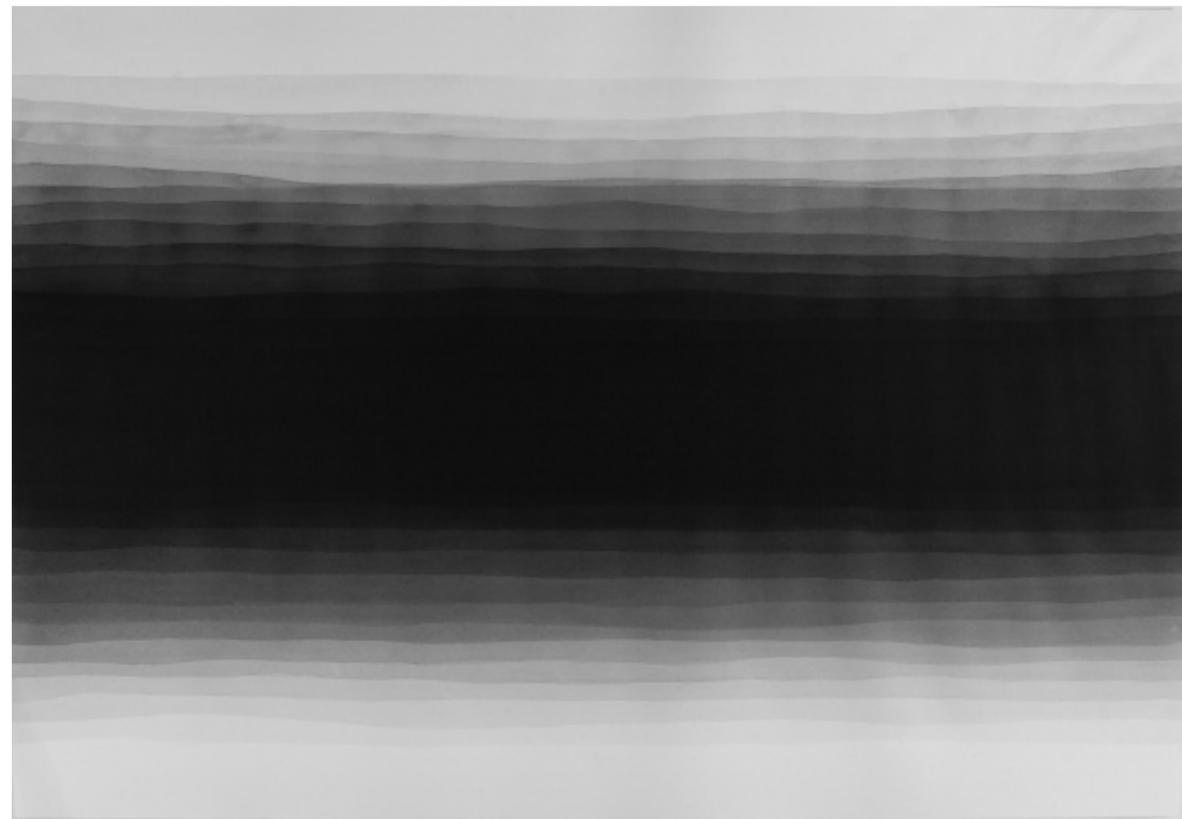
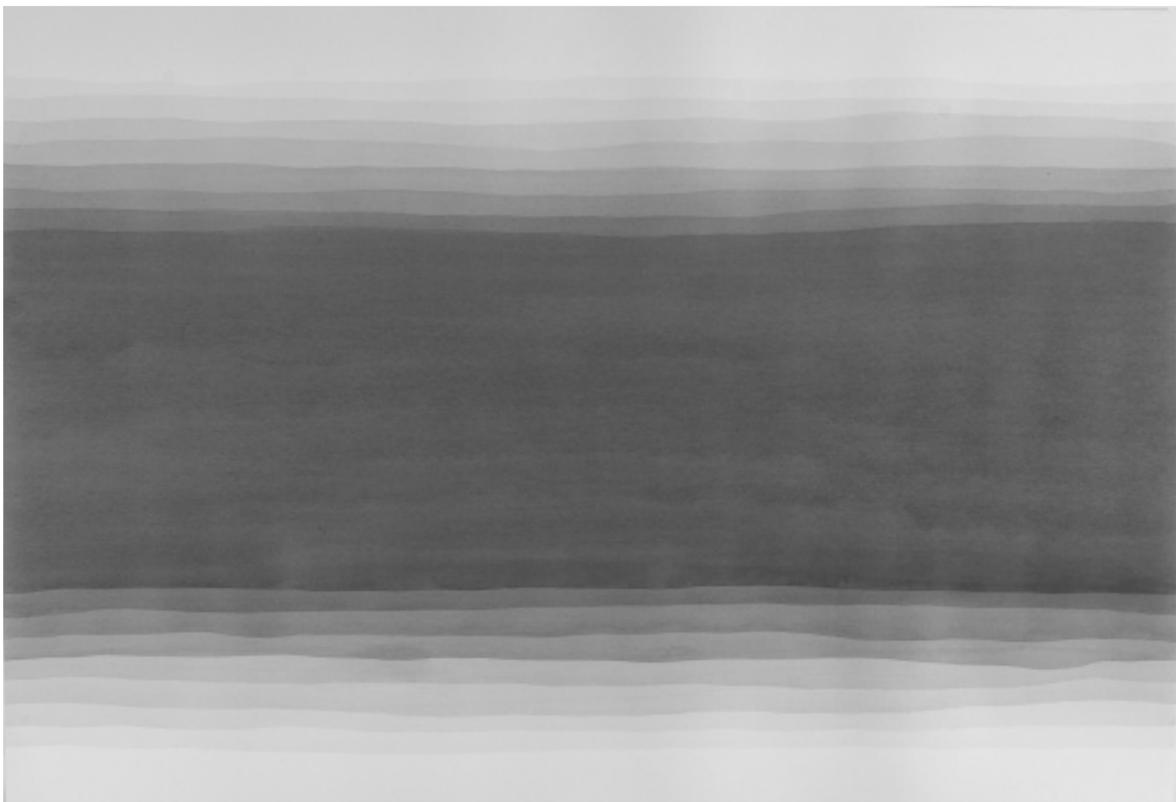
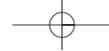
Poucas vezes natureza e construção estiveram tão próximas. O resto é silêncio.

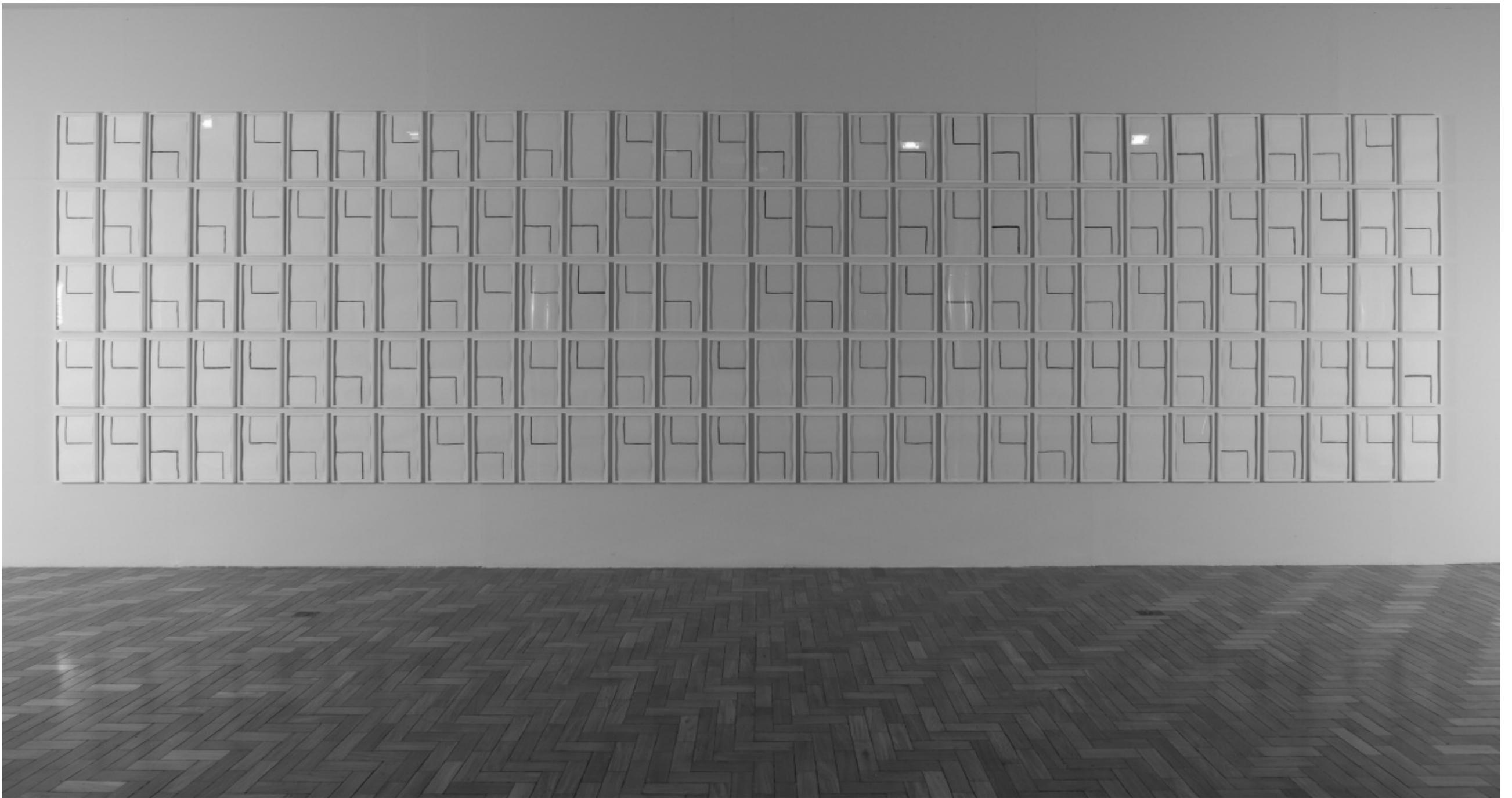
Marconi Drummond (Curador) | Fabíola Moulin (Coordenadora de Artes Visuais)

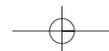
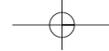


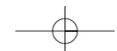


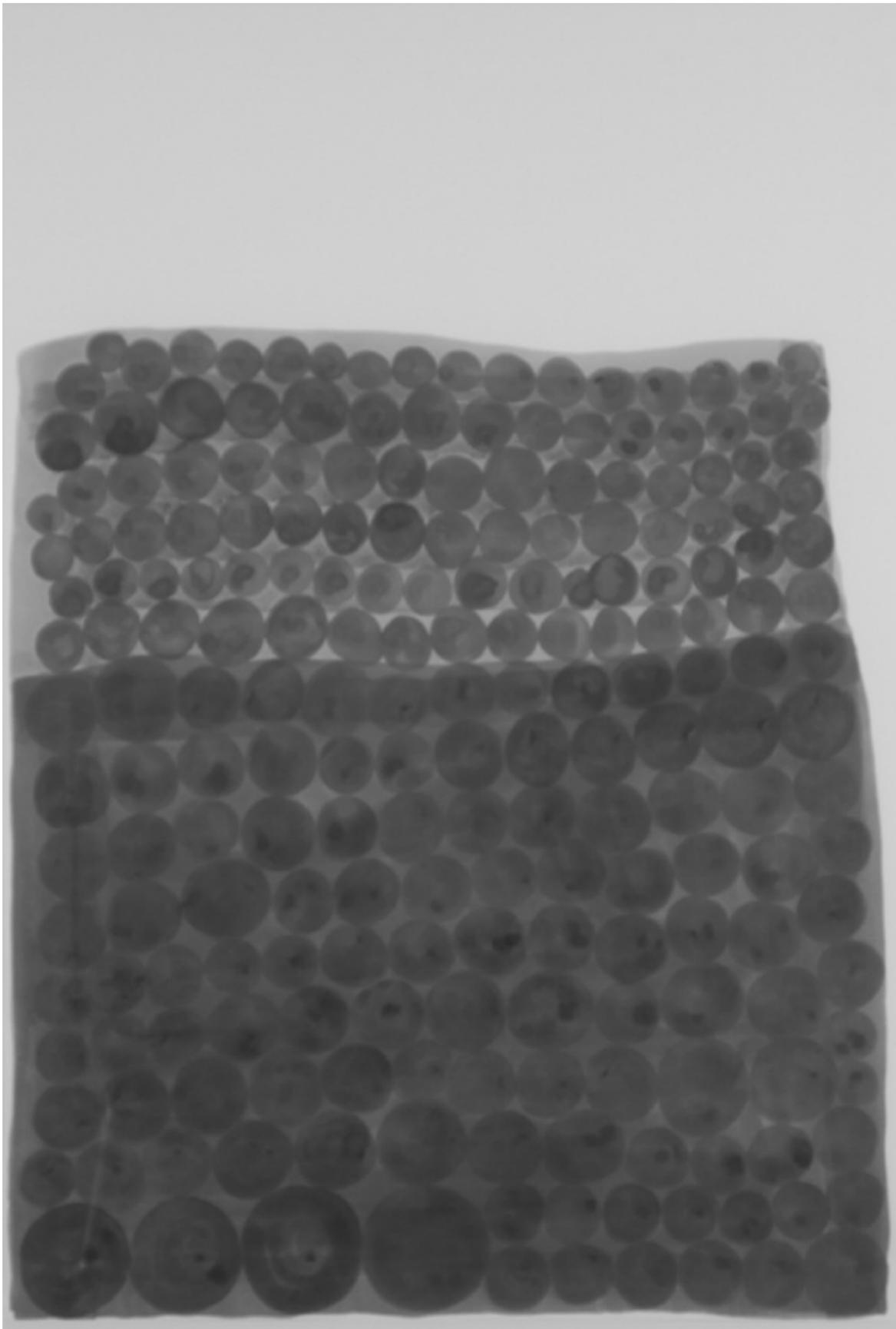












## ISAURA PENA

Belo Horizonte, MG, 1958

Vive e trabalha em Belo Horizonte, MG, Brasil

Graduou-se na Universidade Federal de Minas Gerais, em Desenho, no curso de Belas Artes em 1983. Entre 1980 e 1982 frequentou o Núcleo Experimental de Arte de Amílcar de Castro no Museu de Arte da Pampulha. Participou do atelier coletivo *Risco Atelier de Artes Plásticas* de 1983 a 1986 e do *Atelier Bonfim* de 1987 a 1994, em Belo Horizonte. Professora da Escola Guignard/ Universidade do Estado de Minas Gerais. Realizou as seguintes exposições individuais: *Desenhos e Monotipias*, Galeria Macunaíma da Funarte, RJ, 1985, *Desenhos*, Galeria Gesto Gráfico, 1995, 2002 e 2004; *Pintura*, Sala Corpo de Exposições, Belo Horizonte, *Desenhos* na Galeria Ana Maria Niemeyer, Rio de Janeiro, 2006, Galeria Marília Razuk, São Paulo, 2003. É convidada a integrar exposições coletivas na Escola de Artes Visuais do Parque Lage – *Como vai você geração 80?*; *Dez gravadores de Minas Gerais*, no Solar Grandjean de Montigny, RJ, Oficina Guaianases em Olinda/PE e na Galeria de arte da UFES em Vitória/ES em 1984 e *Influência Poética: Dez Desenhistas Contemporâneos* no Paço Imperial no Rio de Janeiro e no Palácio das Artes em Belo Horizonte, entre outras. De 1995 a 2007 participa de várias e importantes exposições coletivas como: *25 anos de Litografia de Arte em Minas Gerais*, no Palácio das Artes, BH/MG; *Velha Mania/Vinte anos de desenho brasileiro* na Escola de Artes Visuais do Parque Lage no Rio de Janeiro; *A criança de sempre* no MAC em São Paulo, *Figura, Gesto, Matéria e Construção* em Belo Horizonte e *Out Doors/Imagem Pública*, projeto que recebe o II Prêmio da Concorrência FIAT-BH. Em 1987 recebeu o Grande Prêmio Prefeitura de Belo Horizonte no 19º Salão Nacional de Arte no Museu de Arte da Pampulha. Participou como artista convidada do II Salão Baiano, no Museu de Arte Moderna da Bahia em Salvador, onde recebe premiação. Em 2000 participa do projeto Circuito Atelier da Editora C/Arte, onde é publicado o livro Isaura Pena: depoimento.

Isaura pena possui obras nos acervos dos seguintes museus e instituições: Museu de Arte da Pampulha, BH/MG; Museu de Arte Moderna e Museu Nacional de Belas Artes no Rio de Janeiro/RJ; Museu de Arte do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre; Museu de Arte Contemporânea de Curitiba, Paraná; Centro Cultural Cândido Mendes, RJ e na Universidade Federal de Minas Gerais.

Projeto Arte Contemporânea  
De 17 de outubro a 9 de dezembro de 2007 / Mezanino  
Esta mostra integra a programação comemorativa do cinquentenário do MAP.

## OBRAS EXPOSTAS

capa e 4ª capa  
SEM TÍTULO (detalhe)  
nanquim sobre papel, 150 partes  
37,5x21 cm (cada)  
2007

p 2, 3  
SEM TÍTULO  
impressão offset sobre papel, 11.500 exemplares  
170x94x64 cm  
2007

p 4, 5  
SEM TÍTULO  
livro de artista, caneta esferográfica sobre papel  
38x27 cm  
2007

p 6, 7, 8, 9, 10, 11  
SEM TÍTULO  
nanquim sobre papel, 6 partes  
100x145 cm (cada)  
2007

p 13  
SEM TÍTULO  
nanquim sobre papel, 150 partes  
37,5x21 cm (cada)  
2007

p 18  
SEM TÍTULO  
nanquim sobre papel  
145x100 cm  
2007

SEM TÍTULO  
livro de artista, nanquim sobre papel  
38x27 cm  
2007

SEM TÍTULO  
livro de artista, nanquim sobre papel  
38x27 cm  
2007

Prefeitura Municipal de Belo Horizonte  
PREFEITO  
Fernando Damata Pimentel

Fundação Municipal de Cultura  
PRESIDENTE  
Maria Antonieta Antunes Cunha

Museu de Arte da Pampulha  
DIRETORA  
Priscila Freire

CURADOR  
Marconi Drummond

Associação de Amigos do Museu de Arte da Pampulha  
PRESIDENTE  
Vera Lúcia de Carvalho Casa Nova

SUPERINTENDENTE  
Rosa Maria da Lomba

CATÁLOGO  
Este catálogo foi lançado no dia 24 de novembro de 2007 por ocasião da palestra da artista no auditório do Museu de Arte da Pampulha, tiragem de 1000 exemplares.

FOTOGRAFIA  
Miguel Aun

PROJETO GRÁFICO  
Marconi Drummond

REVISÃO  
Roberto Arreguy

COORDENAÇÃO  
Assessoria de Comunicação da Fundação Municipal de Cultura

SUPERVISÃO  
Assessoria de Comunicação da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte

MUSEU DE ARTE DA PAMPULHA  
Av. Dr. Otacílio Negrão de Lima 16585  
Belo Horizonte MG 31365450 Brasil  
T + 55 31 32777946 | map@pbh.gov.br

apoio



realização



